

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**

**Mediunidade: Estudo e Prática**

**Programa 2**

**Módulo I – A prática mediúnica na casa espírita**

# **Reunião mediúnica: os participantes desencarnados**

**Tema 3**

# Quem são os participantes desencarnados do grupo mediúnico



"Em mediunidade, qual acontece em qualquer outro serviço nobre, não há conquista relâmpago. Se te propões a engrandecê-la, recorda os operários obscuros da evolução que passaram no mundo antes de ti, lutando e sofrendo para que encontrasses o caminho melhor. Nenhum deles ficou na estação do entusiasmo ou na porta do sonho. (...). Qualidade mediúnica é talento comum a todos. Mas exercer a mediunidade como força ativa no ministério do bem é fruto da experiência de quantos lhe esposam a obrigação, por senda de disciplina e trabalho, consagrando-se, dia a dia, a estudar e servir com ela."

Fonte: Xavier, FC. Seara do Médiuns. Espírito Emmanuel. Cap.54

**ESTUDO**

**DISCIPLINA**

**DEDICAÇÃO**

# Preparo para a reunião mediúnica

adequada  
seleção dos  
espíritos

**TUDO é  
programado com  
antecedência,  
a fim de evitar  
improvisações.**

ordem e  
desenvolvimento  
das etapas do  
trabalho

proteção magnética do local  
onde transcorrem as atividades  
de intercâmbio mediúnico

proteção dos  
participantes,  
encarnados e  
desencarnados

Os necessitados de auxílio que se comunicam no grupo mediúnico, especificamente selecionados pela equipe espiritual, representam categorias de Espíritos portadores de necessidades iguais ou semelhantes.

## PORTANTO

Não se justificam as manifestações simultâneas de atendimento a sofredores, uma vez que o grupo, funcionando como um todo homogêneo, no dizer de Allan Kardec, deve direcionar suas energias e sentimentos para atendimento a cada entidade comunicante, auxiliando-a, de forma eficiente e fraterna, da melhor forma possível.

**Além do mais, a equipe dos encarnados ouvindo cada manifestante, recebe lições preciosas dos orientadores espirituais.**

# Espíritos presentes à reunião mediúcnica

Beifeitores  
espirituais

Espíritos necessitados  
de auxílio  
(sofredores)

Auxiliar

Ser  
auxiliado

Acompanhantes de encarnados  
espíritos amigos e familiares

**Orientadores e benfeitores espirituais  
agem com segurança e discrição,  
modéstia e amor na condução do  
trabalho, fornecendo-nos bons  
exemplos de conduta.**

**Protetores  
Trabalhadores  
especializados**

# Técnicos em auxílio magnético

Imcubidos de aplicarem passes em encarnados e desencarnados da reunião

Na execução da tarefa que lhes está subordinada, não basta a boa vontade. (...) O missionário de auxílio magnético, na Crosta ou aqui em nossa esfera necessita ter grande domínio sobre si mesmo, espontâneo equilíbrio de sentimentos, acendrado amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e profunda confiança no Poder Divino. Cumpre-me acentuar, todavia, que semelhantes requisitos, em nosso plano, constituem exigências a que não se pode fugir(...).

Fonte: Xavier, FC. Os Missionários da Luz.  
Espírito André Luiz - citação de Alexandre. Cap.19



# Serviços de preservação e vigilância

Espíritos que dividem a sala de reunião em faixas fluídicas, de natureza magnética, formando compartimentos onde ficam restritos os diferentes tipos de sofredores, de forma a limitar-lhes a movimentação e a zona de influência sobre os encarnados.

## Ordem Serviço Simplicidade

O próprio ar ambiental é magnetizado ou ionizado.

A ionização é um processo de eletrificação e higienização que elimina impurezas e micróbios

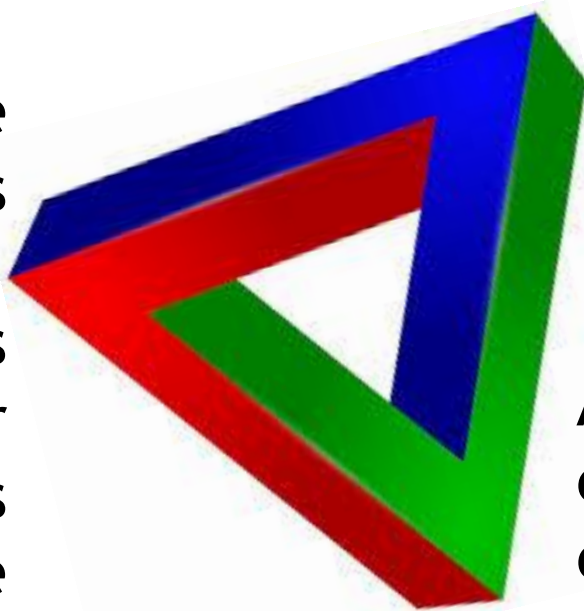
"A sua finalidade é possibilitar a combinação de recursos para efeitos elétricos e magnéticos."

Fonte: PERALVA, M. Estudando a mediunidade. Cap. XLII.

# Espíritos necessitados de auxílio

Aflitos,  
sedentos de  
auxílio de toda  
natureza

Pertubadores e  
desordeiros  
contumazes,  
entre os quais  
podem ser  
encontrados  
obsessores e  
perseguidores  
espirituais



Acompanhantes de  
encarnados ou que  
com estes  
sintonizam,  
necessitados de  
amparo

# Espíritos sofredores

Genericamente assim denominados, revelam-se cansados e oprimidos pelo peso dos equívocos cometidos.

Perante os seus sentimentos, o grupo deve demonstrar compaixão, jamais lhes negando amparo e proteção, sabendo encaminhá-los à bondade e misericórdia divinas, a fim de encontrarem alívio e descanso no amor do Mestre inesquecível.